



Nota Técnica

Análise da prestação de contas dos investimentos realizados pela Sabesp em 2018

I) Apresentação

De posse do Relatório Arsesp presente no ofício OF.P-0167-2019, a Comissão de Segurança Hídrica- CSH, se reuniu no dia 03/12/2019 para apreciar os investimentos da prestadora de serviços de água e esgoto- Sabesp, referentes ao ano de 2018.

A análise do relatório suscitou um conjunto de pedidos de esclarecimentos e ressalvas, que foram sistematizados em Nota Técnica, de 13/12/2019 presente no documento 0241509429, do processo SEI 6068/0001239-7. Esta nota foi enviada ao Presidente do Comitê de Serviços de Água e Esgoto da Capital e à Arsesp, por meio dos ofícios 749/SGM.G/2019 e 750/SGM.G/2019.

Após esta comunicação, foi marcada uma reunião extraordinária da Comissão para que a Sabesp e Arsesp pudessem se manifestar e esclarecer os pontos levantados. Esta reunião ocorreu no dia 06/01/2019, e foi seguida imediatamente por uma reunião com somente os membros da CSH.

II) Análise

A Comissão entendeu que os pontos da Seção I- Pedidos de Esclarecimento, da Nota Técnica, foram devidamente esclarecidos. Ressalta-se que a Arsesp se comprometeu a enviar periodicamente os relatórios de fiscalização à Comissão de Segurança Hídrica, de forma que se espera não seja mais necessário demandar esclarecimentos a respeito da fiscalização no futuro.

Em relação aos pontos levantados na Seção II- Ressalvas, a Sabesp se comprometeu a levantar os indicadores relativos às metas e os investimentos nos perímetros prioritários definidos em contrato. Ficou acordado ainda que, uma vez que o planejamento de investimentos do período 2019-2020 está territorializado por bacias hidrográficas, os relatórios referentes aos investimentos deste biênio se basearão nesse recorte para sistematização e apresentação dos dados. Com estes encaminhamentos, a CSH entende que os pontos da seção foram satisfatoriamente atendidos.

Por fim, em relação à Seção III- Conferência das Metas, há uma preocupação da Arsesp, partilhada pela CSH, de que algumas das metas para 2020 podem não ser cumpridas. Em



especial, os indicadores de perdas de água e de coleta de esgoto tiveram sua performance classificada como de baixa probabilidade de ser atingida. Esta preocupação já havia sido exposta na Nota Técnica de 13/12/2019.

A Comissão entende que esse quadro decorre da forma como foram executados os investimentos previstos para o ano de 2018. Houve uma concentração do investimento em Sistemas de Água em detrimento de Sistemas de Esgoto, e dentro dos Sistemas de Água, o item “Implantação do novo Sistema Produtor São Lourenço” teve uma execução 402% superior ao orçamento previsto originalmente. Esse aumento excepcional garantiu que o indicador Investimento/ Receita Líquida atingisse 16,8%, superior ao investimento mínimo de 13%. No entanto, a alocação concentrada em um único investimento significou a penalização das outras ações, como pode-se verificar no Quadro 5 e Gráfico I do Relatório Arsesp: dos 21 itens orçamentários aferidos, 13 tiveram redução no valor executado em relação ao previsto, incluindo “Controle de Perdas” (-23%), “Adução e Reservação” (-55%), “Redes e Ligações de Esgoto” (-33%), “Afastamento de Esgoto” (-68%) e “Tratamento de Esgoto” (-88%).

Dessa forma, verifica-se que o planejamento original, realizado de forma conjunta e aprovado pelo Comitê Gestor dos Serviços de Água e Esgoto foi significativamente alterado na execução, com efeitos deletérios sobre os serviços resultantes. Além disso, o investimento de um único item com 402% de aumento extrapola as variações regulares do processo de execução orçamentária, configurando um *Investimento Extraordinário*. De acordo com o Regimento Interno do Comitê de Serviços de Água e Esgoto da Capital, artigo 1º. Inciso XI, investimentos extraordinários devem ser obrigatoriamente aprovados pelo Comitê Gestor dos Serviços de Água e Esgoto da Capital, em conformidade com as cláusulas 7 e 8 do contrato.

III) Manifestação

Levando em consideração o exposto, a Comissão de Segurança Hídrica se manifesta pela aprovação das contas com as seguintes ressalvas:

1. Sabesp deverá apresentar em até 60 dias Nota Técnica justificativa do investimento extraordinário aplicado ao Sistema São Lourenço em 2018, no valor excedente ao previsto de R\$ 174,071 milhões, com pedido de anuência do Comitê Gestor para validação, conforme previsto em contrato.
2. Sabesp deverá apresentar em até 60 dias resultados das metas e investimentos realizados nos perímetros prioritários Tamanduateí, Jacu-Pêssego, Eixo de Desenvolvimento Fernão Dias e Operação Urbana Consorciada Água Branca.
3. Considerando-se as diferenças expressivas observadas entre o montante de investimentos aplicados nos 13 itens estratégicos do orçamento aprovado pelo Comitê Gestor, a CSH sugere aos Conselheiros que seja incluída na previsão orçamentária da



revisão quadrienal o montante de R\$ 174,071 milhões a título de compensação pelos investimentos não realizados.